



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Rede de produção e adaptação de materiais informacionais na biblioteca Afonso Pereira da UEPB

*Production and adaptation network for information materials at UEPB's Afonso Pereira
Library*

Milena Borges Simões de Araújo – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
milenaborges@servidor.uepb.edu.br

Ana Lúcia Leite Santos – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
analuciauepb@gmail.com

Danielle Harlene da Silva Moreno – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
danielleharlene@servidor.uepb.edu.br

Livaneide da Silva – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
liva@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Promover o acesso à informação e cultura à comunidade acadêmica com deficiência visual da Biblioteca do Campus V da UEPB por meio da oferta de obras em formato acessível, a partir da criação de uma estrutura de produção e adaptação de materiais informacionais, por meio de uma metodologia aplicada por sua finalidade prática. No tocante aos resultados foram realizados treinamentos e participação em eventos tornando a estrutura acessível para pessoas com deficiência e assim colaborando para o desenvolvimento e autonomia desses usuários em relação às tecnologias assistivas para o acesso à informação.

Palavras-chave: Acessibilidade. Tecnologias assistivas. Pessoa com deficiência visual.

Abstract: To promote the access to information and culture to the academic community with visual impairment in the Library of Campus V at UEPB by means of the offer of works in accessible format, from the creation of a structure for the production and adaptation of informational materials, by means of a methodology applied for its practical purpose. Regarding the results, training and participation in events were carried out, making the structure accessible to people with disabilities and thus collaborating for the development and autonomy of these users in relation to assistive technologies for access to information.



Keywords: Accessibility. Assistive technologies. Visually impaired people.

1 INTRODUÇÃO

O tema da inclusão social das pessoas com deficiência tem sido objeto de apreciação por vários setores da sociedade em virtude do engajamento e das constantes lutas e movimentos das pessoas com deficiência, que tem como resultado legislação nacional e internacional com a finalidade de que seus direitos sejam garantidos.

No campo da biblioteconomia essa temática tem sido abordada desde 1931, quando Ranganathan, em seu livro *As cinco leis da Biblioteconomia*, afirma no que denominou de Segunda Lei – para cada leitor o seu livro, o seguinte:

No entanto, a Segunda Lei tratará a todos como iguais e oferecerá A CADA UM O SEU LIVRO. Obedecerá escrupulosamente ao princípio da igualdade de oportunidades em relação aos livros, ao ensino e ao entretenimento. (Ranganathan, 2009, p. 92, grifo do autor).

Seguindo esse pensamento, percebe-se que a intenção é que as bibliotecas permitam o acesso à informação, educação e cultura a todas as pessoas de forma igualitária, onde todos terão a mesma oportunidade de acesso aos materiais bibliográficos, estejam eles em Braille, audiolivros, ou qualquer outro suporte acessível, ou seja, para cada leitor o seu livro.

Nessa perspectiva, o propósito desse projeto é sobre possibilidades de diminuir as barreiras do acesso à informação e facilitar seu acesso à comunidade com deficiência visual. Sabemos que a construção do saber na educação, em particular na educação superior, se faz por meio das práticas pedagógicas e acesso à informação para a produção do conhecimento.

As bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação e pós-graduação são construídas, em sua maioria, por publicação impressa geralmente em formato livro, como também as bibliotecas universitárias se estruturam para fornecer fontes e serviços de informação para alunos que não possuem nenhum tipo de deficiência.

Vivenciando essa realidade e diante das dificuldades encontradas no sistema de bibliotecas em relação à acessibilidade e ao atendimento dos alunos com deficiência

visual, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) verificou a necessidade de desenvolver ações que contemplasse as Leis e as Portarias referentes à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Principalmente porque compete às bibliotecas universitárias prover à comunidade acadêmica, incluindo os que apresentam limitação visual, física e surdez, recursos de informação, oferecendo serviços e produtos diferenciados às suas limitações e potencialidades. (Pupo; Melo; Ferres; 2008).

Diante do exposto, desenvolveu-se no Campus V da UEPB, em João Pessoa, a ação de extensão “Rede de produção e adaptação de materiais informacionais na biblioteca do campus V por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB acessível” com o objetivo de promover o acesso à informação e cultura à comunidade acadêmica com deficiência visual da UEPB por meio da oferta de obras em formato acessível, a partir da criação de uma estrutura de produção e adaptação de materiais informacionais de maneira controlada, confiável e de boa qualidade.

E, sobretudo, tentando cumprir a Política Nacional do Livro, instituída pela Lei 10.753 de 31 de outubro de 2003, que assegura às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura quer seja na modalidade impressa em Braille, em meio digital, magnético e ótico, cabendo ao Poder Executivo implementar programas anuais para manutenção e atualização de bibliotecas públicas, universitárias e escolares. (Brasil, 2003).

O referido projeto atende a comunidade acadêmica desde o ano de 2022, como também a população pessoense e, principalmente, a comunidade circunvizinha situada nos arredores do Campus V, no Bairro do Cristo Redentor em João Pessoa, Paraíba, trazendo o benefício da acessibilidade à informação, o que pode interferir para diminuir os efeitos excludentes causados pela falta de material acessível no mercado.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, no qual as ações do projeto foram desenvolvidas em 12 meses, com a colaboração de três bibliotecárias lotadas no Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA) da UEPB, na Biblioteca Setorial Afonso Pereira, sendo uma delas com lugar de fala nesse tema e uma aluna de

graduação em arquivologia como bolsista da extensão. As atividades do projeto ocorreram nas dependências do CCBSA da UEPB, Campus V, em João Pessoa-PB, situado à Rua Horácio Trajano de Oliveira, Cristo, como também foram realizadas atividades externas com o propósito de divulgar a importância da acessibilidade e a inclusão social.

Quanto aos fins, segundo Vergara (2000) esse projeto pode ser definido como um trabalho de metodologia aplicada pela sua finalidade prática: de promover o acesso à informação e cultura à comunidade acadêmica com deficiência visual da UEPB.

Constitui na estruturação de uma rede de produção e adaptação de materiais informacionais em formatos acessíveis no sistema de bibliotecas da instituição. Para atender a estes propósitos, foram utilizados equipamentos de informática, programas computacionais, espaço físico e o laboratório do Campus V.

A Rede de Produção foi conectada ao Repositório Institucional e ao Catálogo on-line do Sistema de Biblioteca da UEPB, que funciona como servidor para o controle, processamento e armazenamento de todas as obras produzidas e adaptadas.

A seleção dos materiais informacionais e a adaptação foram feitas a partir da demanda da comunidade acadêmica por meio da tecnologia assistiva do tipo sintetizador de voz DOSVOX, leitor de tela NVDA e Balabolka, ampliador de tela, Lupa do Windows e o transcritor de Braille: Braille Fácil, todos esses softwares livres.

Os minicursos para a capacitação das tecnologias assistivas foram oferecidos num período de 12 meses e ministrados no laboratório do Campus V pelas bibliotecárias e a aluna extensionista.

A demanda veio diretamente da comunidade acadêmica, do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), centros e departamentos da instituição. Para ter acesso à solicitação, os interessados realizaram cadastro junto ao SIB acessível.

Foi solicitado às coordenações de centro do Campus V um relatório com o quantitativo de alunos deficientes visuais matriculados, assim como foi solicitado à PROGRAD a atualização do relatório de quantitativo de alunos deficientes visuais no âmbito da UEPB.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados treinamentos para a equipe do projeto com o intuito de capacitá-las para o manuseio da impressora Braille Index, capacitação para a utilização do Repositório de Informação Acessível da UFRN, na Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA), na qual somos a única universidade estadual a integrar a Rede, e para o conhecimento do funcionamento do laboratório de acessibilidade da UFRN com o intuito de criar o laboratório acessível no Campus V da UEPB em João Pessoa.

Criação da comunidade no DSPACE da Universidade Estadual da Paraíba para o acervo acessível chamado Repositório de Informação Acessível (RIA) da UEPB. Atividades de digitalização de livros, adaptação, formatação e revisão dos materiais adaptados para inserção na REBECA e no RIA da UEPB. Criação do Instagram para divulgação do Projeto e ações de acessibilidade e inclusão com vistas a ampliar o acesso ao Repositório de Informação Acessível para armazenamento e disponibilização dos materiais convertidos/adaptados.

Participação em eventos de extensão totalizando 138 pessoas beneficiadas, entre adultos, crianças e adolescentes, no Museu de Arte Popular da Paraíba em Campina Grande-PB: I LER, CONVIVER E BRINCAR em parceria com a Fundação Dorina Nowill, criação do Projeto Braillevery em parceria com o Serviço de Informação ao Usuário com Deficiência - SIUD da Biblioteca Central da UFPB, Instituto dos Cegos da Paraíba e Biblioteca Juarez da Gama – FUNESC – PB, construção do catálogo do acervo acessível formatado para impressão Braille e também disponível aos leitores de tela para o Braillevery, oficina sobre "Noções básicas de Libras para o atendimento a comunidade surda", através do Google Meet, participação no GT 2 e 4 da REBECA, para discussão, construção e compartilhamento do Catálogo Acessível da UEPB.

Participação no II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UEPB, com a temática "Ensino, pesquisa, extensão e cultura: desafios e perspectivas no contexto atual", promovendo uma oficina para 30 pessoas, intitulada "PRÁTICAS INCLUSIVA: acesso à informação às pessoas com deficiência visual". Tais participações fortaleceram as parcerias com as instituições participantes como também a capacitação das equipes da

Biblioteca e de toda a comunidade acadêmica e com deficiência visual do Campus V da UEPB em relação à acessibilidade e inclusão na perspectiva da Ciência aberta e Cidadã.

Construção da Minuta para a Regulamentação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade em Ambientes das Bibliotecas da UEPB – CIAAB – UEPB, participação em várias reuniões com diversos órgãos para discutir a acessibilidade e inclusão, participação da reunião na sede da SUPLAN, em João Pessoa, sobre a construção do novo prédio da Biblioteca do Campus V representando a Comissão de Acessibilidade e Inclusão nos ambientes das bibliotecas do Campus V para reforçar sobre a importância da acessibilidade nos ambientes das bibliotecas de acordo com as leis de acessibilidade e inclusão. Reunião com a equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI -UEPB e Comissão de Acessibilidade da UEPB para discutir sobre os dados obtidos no questionário de acessibilidade física nos ambientes da UEPB.

Entrevista cedida a TV Manaíra com a equipe da Comissão de Acessibilidade e Inclusão nos Ambientes da Biblioteca do Campus V para divulgação do Projeto de Extensão e do Projeto Braillevery e participação na visita realizada pelos membros da SUPLAN ao Campus V, com a direção do CCBSA, servidores da infraestrutura, biblioteca e Comissão de Acessibilidade e Inclusão em Ambientes da Biblioteca do campus V, para a realização de um plano arquitetônico para a construção da nova Biblioteca do CCBSA.

Essas ações buscaram a visibilidade do projeto e a afirmação da importância de uma estrutura acessível na biblioteca do CCBSA para o acesso aos usuários com deficiência possibilitando assim a promoção do acesso à informação e cultura por meio da oferta de obras em formato acessível, a partir da consolidação de uma estrutura de produção e adaptação de materiais informacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse projeto por meio das suas ações e capacitações proporcionou o desenvolvimento e a autonomia da comunidade externa e acadêmica com deficiência visual do Campus V da UEPB em relação ao material adaptado e às tecnologias assistivas para o acesso à informação.

Consolidou tanto o acervo acessível como o Repositório de Informação Acessível da UEPB para o efetivo atendimento da comunidade acadêmica, em questão, como também alcançou a comunidade circunvizinha lhes possibilitando o acesso a esses materiais.

Por ser um trabalho constante e permanente, essa demanda nos permitiu apontar para a continuidade desse projeto, pois ele se caracteriza como uma política de caráter continuado. A pretensão é a ampliação do mesmo, diante do fato de que a acessibilidade é essencial para o bem-estar e inclusão das pessoas com deficiência, é a possibilidade que todas as pessoas têm de acessar lugares de forma autônoma, adquirir produtos e serviços de acordo com suas necessidades.

Nesse relato de experiência nos deparamos com as dificuldades da falta de equipamentos necessários, como também com a falta de recursos humanos que nos possibilitasse desenvolver as atividades com resultados ainda mais produtivos. No entanto, mesmo com as dificuldades apontadas alcançamos frutos que nos levaram ao sucesso da renovação do projeto para o ano de 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003.** Institui a Política Nacional do Livro. Brasília, 2003. Art. 1º, Inciso XII, Capítulo II, Inciso VII e VIII, Capítulo III, Art. 7º Parágrafo único. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=4489437&disposition=inline>. Acesso em: 17 nov. 2021.

PUPO, D. T.; MELO, A. M.; FERRES, S. P. **Acessibilidade:** discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas: UNICAMP, 2008. 137p

RANGANATHAN, S.R. **As cinco leis da biblioteconomia.** Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.